

Estimativa de resultados 1º trimestre
15 de Julho de 2010

Cimpor

Pedro Duarte Carriço
pdcarrico@gmail.com

| | |
|---------------------------|-----------|
| CMPR | |
| Cotação à data (euro) | 4,78 |
| Capitalização (000 euros) | 3 212 160 |
| EPS 2ºT E (euro) | 0,065 |

| | 2ºTrim ^E | 1ºTrim |
|---------------------------------------|---------------------|--------|
| Volume de Negócios (milhões de euros) | 523,3 | 479,4 |
| EBITDA | 141,0 | 123,5 |
| Resultado líquido | 43,6 | 45,6 |

| | 2ºtrimestre 2010 ^E | 1ºTrimestre |
|-----------------------|-------------------------------|-------------|
| Volume de Negócios | 523,3 | 479,4 |
| Cash Costs | 382,3 | 355,9 |
| EBITDA | 141,0 | 123,5 |
| Amortizações | 61,0 | 56,1 |
| EBIT | 80,1 | 67,4 |
| Res.Financeiro | (10,0) | (3,8) |
| Res. A/impostos | 70,1 | 63,6 |
| Imposto | 24,5 | 16,0 |
| Res.Líquido | 45,6 | 47,6 |
| Minoritários | 1,9 | 2,0 |
| Detentores de capital | 43,7 | 45,6 |

| | Portug. | Esp. | Marro. | Tunísi | Egipto | Turq. | Brasil | Moça. | Af.Sul | China | Índia | C.Ver. | Trad. |
|----------------------------------|---------|------|--------|--------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|
| Volume ^E | 103,1 | 66,7 | 20,2 | 18,2 | 63,0 | 18,9 | 156,7 | 18,2 | 41,8 | 13,1 | 15,3 | 7,8 | 22,4 |
| EBIDTA ^E | 26,5 | 3,9 | 7,8 | 3,6 | 24,9 | 0,3 | 46,9 | 2,7 | 19,7 | -1,1 | 2,9 | 0,9 | 2,1 |
| 2009 - valor médio por trimestre | | | | | | | | | | | | | |
| Volume | 112,2 | 82,2 | 23,6 | 17,5 | 60,2 | 26,9 | 106,9 | 20,2 | 38,2 | 20,3 | 13,2 | 7,8 | 16,5 |
| EBIDTA | 37,4 | 11,7 | 10,5 | 4,9 | 26,1 | 2,8 | 30,8 | 3,0 | 17,6 | 1,2 | 2,5 | 1,0 | 1,6 |
| 1º Trimestre de 2010 | | | | | | | | | | | | | |
| Volume | 101,8 | 61,9 | 20,8 | 19,1 | 59,6 | 19,9 | 125,0 | 19,2 | 32,8 | 12,1 | 14,0 | 7,7 | 21,2 |
| EBIDTA | 26,2 | 3,6 | 8,0 | 3,8 | 23,5 | 0,3 | 37,4 | 3,3 | 15,5 | -1,0 | 2,9 | 0,9 | 1,4 |

Portugal e Espanha

Na Espanha ocorreram, em 2009, quebras de preços que diminuíram de forma drástica as margens. Em ambos os Países Ibéricos registaram-se diminuições acentuadas da actividade que têm provocado uma continuado decréscimo do volume de negócios e da margem. No 1º trimestre, a variação negativa do volume de negócios em relação à média de 2009 foi de 9,3% em Portugal e 24,7% em Espanha. Esta queda é aliás coerente com a tendência dos últimos anos que reflectem a situação de crise económica e a maturidade do mercado. Esta correcção violenta, no 1º trimestre de 2010, excedeu bastante o valor que seria expectável olhando apenas para o histórico de negócios, o que confirma a seriedade da crise.

Marrocos e Tunísia

No 1º trimestre de 2010 mantiveram-se volumes de negócio interessantes e margens generosas em linha com o que havia ocorrido em 2009. No ano passado, por um lado ocorreram boas produções agrícolas, por outro lado, e em decorrer da crise económica na Europa diminuíram de forma significativa as remessas de emigrantes. A consequência foi uma diminuição do crescimento que recomenda prudência na estimativa de resultados futuros.

Egipto

O ano de 2009 foi particularmente bom neste mercado, e a provar isso está a sua contribuição em mais de 17% para o total do EBIDTA e em 11% para o volume de negócios. O crescimento da economia e em particular da construção levou a um desequilíbrio no abastecimento e a um fortalecimento das margens. É realista a manutenção de algum optimismo em relação a este mercado por continuado crescimento da economia, mas talvez um pouco abaixo dos valores de pico do ano passado.

Turquia

A situação na Turquia é ainda bastante difícil o que decorre da contracção expressiva da economia que aconteceu no ano passado. Existirão ainda dificuldades nas exportações para mercados como a Rússia, pelo que, apesar de haver maior capacidade instalada na produção de clínquer, não existirão expectativas de melhoria significativa dos resultados.

Brasil

O Brasil é, a par de Egipto, o mercado que mais contribuirá para o EBIDTA do grupo. Neste mercado poderão ocorrer ganhos expressivos decorrentes de uma combinação de factores: a existência de capacidade instalada disponível que responda a aumentos na procura, o crescimento expressivo esperado para o ano de 2010 essencialmente ligado à procura interna e à construção, e a apreciação significativa do real. A expectativa é de

este mercado possa significar mais um terço do total do EBIDTA do grupo. Não pode deixar de significar uma preocupação, o facto de alguns dos maiores accionistas da Cimpor serem também players no mercado Brasileiro, sugerindo um potencial conflito de interesses no crescimento dos negócios da cimpor neste mercado.

Moçambique

A posição de domínio da Cimpor neste mercado e a taxa de crescimento da economia deverão manter valores interessantes no volume e na margem.

África do Sul

Em 2009 registou-se uma retracção económica na País que associada aos aumentos dos preços (por efeito do maior custo energético) provocaram quedas nas vendas. Este cenário mais depressivo estendeu-se ao primeiro trimestre de 2010, sendo que se podem esperar melhorias para este 2º trimestre principalmente em decorrência da valorização cambial do rand.

China

A situação de excesso de capacidade instalada continua a pressionar preços de venda, ainda que se continuem a registar aumentos significativos na procura. As margens poderão continuar negativas e para já ainda não se devem conseguir ganhos pelo aumento da capacidade instalada da Cimpor.

Índia

É provável uma melhoria nos resultados em decorrência de um aumento dos preços e da procura. Há também variações cambiais que podem favorecer o resultado.

Cabo Verde

Houve alguma diminuição no crescimento em 2009 e uma retracção em alguns projectos de investimento na área do turismo. No primeiro trimestre já ocorreu uma ligeira recuperação face ao fim de 2009, sendo que a expectativa dos números para o 2º trimestre deverá vir em linha com o 1º trimestre.